



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Tupanci do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPANCI DO SUL/RS

MEMORIAL DESCRITIVO REFORMA DA UBS DE TUPANCI DO SUL/RS

LOCAL:

LOTE:

TOTAL: 638,80m²



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Tupanci do Sul

1. APRESENTAÇÃO

Este documento descritivo oferece uma visão detalhada dos materiais e procedimentos que serão empregados na realização da Reforma da edificação em alvenaria da Unidade Básica de Saúde.

A estrutura a ser reformada consiste em uma construção de uma edificação em alvenaria, composta por um único pavimento. A reforma abrangerá principalmente a substituição de esquadrias, pavimentação, revestimento de paredes, aplicação de impermeabilização, pintura, renovação de forros e beirais, troca de cobertura e aprimoramentos nas instalações pluviais.

O plano de trabalho compreende a planta de situação e localização, plantas baixas e de cobertura, cortes e fachadas, além de detalhamento pluvial, descrição minuciosa dos procedimentos, levantamento quantitativo de materiais e planilha orçamentária.

Tanto na execução das obras quanto na elaboração dos projetos, serão observadas as diretrizes técnicas estabelecidas nas normas correspondentes, princípio este que regerá qualquer lacuna eventualmente encontrada no projeto ou nas especificações, garantindo uma interpretação clara e precisa.

2. SERVIÇOS INICIAIS

2.1 PLACA DA OBRA

No início da obra, será procedida à instalação e fixação de uma placa de identificação conforme as normas estabelecidas pelo CONFEA e de acordo com o padrão estipulado pelo contratante. Esta placa será confeccionada em chapa de aço galvanizado, com dimensões de 2,00 metros de base por 1,50 metros de largura.

2.2 DEMOLIR

Inicialmente, devem ser realizados os serviços de demolição dos rodapés cerâmicos, a demolição da alvenaria de bloco furado para a abertura de uma área de emergência lateral de 2,10 metros quadrados, bem como a demolição do revestimento cerâmico nas paredes e nos pisos dos banheiros, copa, lavanderia e demais salas, conforme especificado no projeto arquitetônico.

3. ESQUADRIAS

O plano de construção delinea as vistas e proporções, enquanto este documento determina os estilos de aberturas e materiais, deixando a realização nas mãos da empresa de construção. As medidas mencionadas (comprimento e altura) sempre se referem à área de luz. Todas as dimensões e medidas para a fabricação das estruturas devem ser verificadas no local da obra. As estruturas devem seguir estritamente as orientações do projeto arquitetônico quanto à sua localização e instalação. As fechaduras, controles das estruturas e acessórios serão instalados após a aplicação de argamassa e revestimento, devendo ser protegidos até a finalização da construção. Na realização dos trabalhos de carpintaria e marcenaria, será utilizada exclusivamente madeira de qualidade superior.



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Tupanci do Sul

De acordo com as especificações do projeto arquitetônico e em conformidade com a legenda correspondente, algumas portas e janelas devem ser cuidadosamente desinstaladas manualmente, conforme indicado no projeto. Posteriormente, serão substituídas por novas portas em madeira e alumínio, cujas dimensões estão precisamente determinadas no projeto. As janelas também serão fabricadas de acordo com as medidas estipuladas, incluindo aquelas do tipo maxim-ar, de correr e fixas, todas em alumínio.

4. PAVIMENTAÇÃO

O piso será revestido com placas cerâmicas de 60x60 cm, acompanhado de rodapé cerâmico com 7 cm de altura, utilizando placas esmaltadas. Quanto à calçada ao redor da edificação, com exceção da fachada de acesso principal, será construída em concreto no próprio local, com acabamento convencional e um espelho de 6 cm reforçado. Este projeto proporcionará tanto uma estética atraente quanto uma superfície durável e funcional.

Os pisos serão assentados utilizando argamassa colante tipo AC-III e rejunte pronto sobre o piso cerâmico já existente, exceto nos locais onde deverão ser removidas as cerâmicas existentes.

5. REVESTIMENTO DE PAREDES

Inicialmente, proceder-se-á à aplicação de chapisco utilizando argamassa preparada mecanicamente no canteiro, composta na proporção 1:3 (cimento:areia média), com uma espessura de 0,5 cm. Posteriormente, após o chapisco, será aplicada uma camada de massa única utilizando argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, com uma espessura média de 1,50 cm.

Para as paredes dos sanitários, expurgo e esterilização, lavanderia e copa, será realizado o revestimento com cerâmica utilizando placas esmaltadas extra, com dimensões de 60x60 cm, aplicadas na altura interna das paredes. Este procedimento proporcionará uma superfície resistente e de fácil limpeza, adequada para os ambientes mencionados.

6. IMPERMEABILIZAÇÃO DE PAREDES

Na fachada externa, em todo o perímetro do edifício, é crucial realizar a impermeabilização de até um metro a partir do nível do piso. Este procedimento será realizado utilizando uma membrana à base de resina acrílica, aplicada em três demãos para garantir eficácia máxima.

Antes da aplicação da impermeabilização, é fundamental proceder com o lixamento das paredes de alvenaria para garantir uma superfície uniforme. Além disso, eventuais fissuras e bolhas devem ser reparadas para assegurar a durabilidade do revestimento. Para isso, será aplicada uma massa acrílica corretiva, abrangendo até um metro do nível do piso, tanto na fachada externa quanto nos reparos internos, conforme detalhado no projeto. Este processo de preparação das paredes é essencial para garantir a aderência adequada da pintura e a proteção eficaz contra infiltrações.



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Tupanci do Sul

7. PINTURA

As portas já existentes e as novas devem passar por um processo de lixamento para preparação para receberem a pintura. Em seguida, as portas devem ser tratadas com um fundo nivelador alquídico branco.

O teto será pintado manualmente com duas demãos de tinta látex acrílico premium, enquanto as paredes internas e externas serão tratadas da mesma forma que o teto, utilizando o mesmo tipo de tinta. Para o acabamento das portas e espelhos, será aplicada uma tinta de acabamento pigmentada esmalte sintético brilhante em duas demãos. As grades das janelas deverão passar por um processo de lixamento antes de receberem a aplicação de tinta alquídica de acabamento. No piso, será aplicada uma pintura com tinta acrílica, utilizando um fundo preparador e duas demãos de tinta.

8. FORRO E BEIRAL

O forro da edificação existente será primeiramente removido, seguindo-se a execução em PVC liso de junta seca na cor branca, com régua de 10cm. Ao término deste processo, o pé-direito de toda a construção (espaço entre o piso e o forro acabados) deverá atingir a altura de 3,00 metros, complementado por um acabamento de roda forro em perfil metálico e plástico.

O beiral será confeccionado com o mesmo material utilizado para o forro da edificação.

9. TELHADO

Será realizada a remoção de uma porção da cobertura conforme indicado no projeto arquitetônico, seguida pela instalação de uma nova estrutura.

O fornecimento de material e a construção da estrutura do telhado serão realizados com peças de madeira de alta qualidade, ripas em madeira telhas serão do tipo ondulada de fibrocimento com espessura de 6m, com recobrimento lateral equivalente a 1 1/4 de onda, adequadas para telhados com inclinação de 10° e formato de duas águas, além da instalação da cumeeira. A concepção e a implementação da estrutura de cobertura seguirão estritamente as normas estabelecidas pela ABNT - NBR 6120, NBR 7190 e NBR 8800.

A execução da cobertura, incluindo estrutura e revestimento, seguirá rigorosamente as diretrizes do projeto, as especificações e as recomendações dos fabricantes. Todas as peças de madeira serão tratadas com produtos imunizantes contra organismos xilófagos.

As peças de madeira ou a estrutura do telhado serão fabricadas conforme as determinações da norma específica para madeiras de lei que garantam resistência e durabilidade comprovadas, e que tenham sido previamente aprovadas pela fiscalização.

Toda a madeira utilizada nas peças estruturais do telhado deve ser de alta qualidade, seca (com umidade não superior a 15%) e isenta de defeitos como nós, brocas, rachaduras e empenamentos excessivos que possam comprometer sua resistência ou aparência.



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Tupanci do Sul

Os cortes e encaixes das emendas e ligações devem ser precisos, garantindo um ajuste perfeito sem folgas excessivas. Todas as operações de corte, furação e frisagem devem ser realizadas com máquinas ou equipamentos manuais adequados para garantir ajustes perfeitos.

As terças só podem ser emendadas nos pontos de apoio correspondentes, utilizando chapuzes adequados fixados de forma sólida com pregos e adesivos à base de PVA. Todas as tesouras devem ser adequadamente reforçadas com ligações rígidas e resistentes.

As ligações das pernas das tesouras com o tirante e com o pendural devem ser executadas com os entalhes necessários e reforçadas com braçadeiras, talas ou estribos de ferro chato conforme as especificações do projeto.

Os caibros, juntamente com as ripas, que compõem o viga secundário para suporte e fixação das telhas, devem ser pregados nas terças com espaçamento uniforme conforme recomendado pelo fabricante.

Os telhados devem ser montados com as peças de encaixe e acessórios de fixação e vedação recomendados pelos fabricantes dos elementos que os compõem, garantindo fiadas alinhadas e paralelas entre si.

As calhas, rufos e conexões de calhas serão fabricados em chapa de aço galvanizado com espessura mínima equivalente à espessura nº 24 e devem ser protegidos com primer e pintura antiferrugem.

10. INSTALAÇÕES PLUVIAIS

10.1 CAIXAS DE AREIA

As caixas de areia terão medidas internas de 60x60x60 cm e serão construídas com alvenaria utilizando tijolos cerâmicos sólidos de dimensões 5x10x20 cm, com paredes de 20 cm de largura. O interior será revestido com chapisco e reboco, enquanto o fundo e a tampa serão de concreto armado com 10 cm de espessura.

10.2 TUBULAÇÕES E CONEXÕES

As tubulações, confeccionadas em PVC, desempenham o importante papel de captar a água pluvial proveniente das calhas, direcionando-a adequadamente para a rede pública de drenagem. É imprescindível ressaltar que a disposição, diâmetros e comprimentos desses condutos obedecerão integralmente às diretrizes delineadas no projeto, assegurando, assim, uma implementação precisa e altamente eficaz.

Cumprе salientar ainda que a escavação requer especial atenção, pois é fundamental para garantir não apenas a correta inclinação dos tubos, mas também o seu posicionamento ideal.

11. LIMPEZA DA OBRA E OBSERVAÇÕES GERAIS

É de máxima importância que todas as fases e todos os empreendimentos da mencionada construção, sejam realizados de acordo com o projeto executivo, sob ameaça de comunicação do responsável técnico à mão de obra executora.



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Tupanci do Sul

É imprescindível que os resíduos sejam regularmente evacuados do local da construção, e que se mantenha a área de trabalho em estado de higienização adequado, a fim de assegurar um ambiente laboral seguro e produtivo.

O empreendimento deverá ser entregue, com o local da construção sem detritos, resíduos de materiais ou aterros. A construção estará finalizada quando todos os serviços estiverem finalizados. Concluídas as conexões definitivas, e a construção estiver em condições de obtenção de autorização de uso.

Tupanci do Sul/RS, 07 de Maio de 2024

ALANA DOGENSKI
Engenheira Civil CREA/RS 248165